

Nanicos se unem para criar Frente Ética

Os pela manhã, na sede do PDC, para criar a Frente Democrática de Ética Partidária, com o objetivo de combater o abuso do poder econômico na campanha eleitoral.

Durante o encontro, os representantes dos chamados "partidos nanicos" decidiram ainda formalizar protesto à Justiça Eleitoral contra a distribuição do horário de propaganda gratuita, requerendo também a proibição da divulgação de pesquisas eleitorais cujos critérios não tenham sido previamente submetidos ao TRE.

A investigação dos gastos de determinados candidatos na campanha também será solicitada ao TRE pela Frente Democrática de Ética Partidária. Nominalmente, os pequenos partidos acusam de abuso de poder econômico os peemedebistas Lindberg Aziz, Pompeu de Souza, Meira Filho, Francisco Carneiro e Joselito Correia, além dos pefelistas Osório Adriano Filho, Antônio Venâncio, Jofran Frejat, Valmir Campelo, Maria Abadia, Heitor Reis e Eurides Brito.

CARTA DE BRASÍLIA

Após submeter diversas minutas aos dirigentes partidários, finalmente no início da noite o secretário-geral do PDC, Rosalvo Azevedo, tinha concluído o esboço da Carta de Brasília, documento que os dezesseis partidos que compõem a Frente divulgarão hoje à comunidade brasiliense.

No manifesto, segundo o dirigente pedecista, são apresentados ao eleitorado os motivos que determinaram a união dos pequenos partidos contra os "rolos

compressores" do PMDB e do PFL. Além de denunciar a utilização do poder econômico por candidatos dos dois partidos, os "nanicos" protestam contra a legislação que os discrimina, por exemplo, quanto à concessão dos horários de propaganda eleitoral gratuita.

Outro ponto abordado pela Carta de Brasília é a manipulação das pesquisas de opinião. Neste sentido, os dirigentes partidários fazem um apelo à Justiça Eleitoral para que proíba expressamente a divulgação de qualquer pesquisa que antes não tenha passado pelo crivo do TRE. Como advertiu Rosalvo Azevedo, "essas pesquisas têm um efeito perigoso sobre o eleitorado e é importante sabermos quem as encomendou e quais os critérios utilizados em sua execução".

FISCAIS

Os partidos reunidos ontem resolveram trabalhar conjuntamente também na fiscalização das eleições. Como individualmente nenhuma das pequenas agremiações teria condições de arregimentar cinco mil pessoas para o dia do pleito, decidiram juntos criar e treinar um grupo de fiscais: "Cada partido entrará com uma quota", explicou Rosalvo.

Excluindo apenas o PMDB, seus coligados e o PFL, todos os demais partidos estão integrados à Frente Democrática de Ética Partidária. Segundo o secretário-geral do PDC, além da sua própria agremiação, participam do movimento o PL, PMC, PCN, PND, PTB, PSC, PNN, PMB, PN, PRP, PDS, PPB, PDT, PJ e PSB.